

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Peregrinação à Porta Santa da Gratidão: Foi definitivamente marcada para o dia 21 de outubro, a partir das 14,30 h., a Peregrinação Jubilar, a pé, à Porta Santa da Gratidão, na Sé de Viana, que integrará as paróquias de Areosa, Senhor do Socorro e Monserrate. Na passagem pela igreja de S. Domingos,

haverá uma oração coletiva junto do túmulo do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, um dos santos patronos deste Ano Jubilar comemorativo dos 40 anos da criação da Diocese de Viana.

Inscrições para a Catequese: As inscrições para a Catequese vão continuar até ao final do mês, dado haver ainda muito poucas inscrições.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18	Armindo de Freitas e esposa; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, sogros e irmãos
18	Ter	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto e esposa; Bernardina Luísa Alves Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Borlido e filha; Rosa Afonso de Castro e marido; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; José Maria Vieira Barbosa; António Gonçalves de Sousa (aniv.); Salvador Soares Ribeiro; Maria Florinda Freire Oliveira e marido; Almas do Purgatório; Em ação de graças a S. Roque
19	Qua	18	Adelaide Pimenta; Ana Correia do Rego, marido e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Carlos Alberto Monteiro Pinheiro (aniv.); Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Almas do Purgatório
20	Qui	18	Custódia Afonso Peixe e marido; Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Inês Lobato de Jesus; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa da Silva Antunes; Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis; António da Silva
21	Sex	18	Manuel Coelho Amorim (aniv.); Olívia Costa Morais Machado; Manuel Rodrigues Montes
22	Sáb	18	António Gonçalves Pereira de Carvalho (30.º dia); Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; Pais, sogros, irmãos e cunhada de Dália; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa; António da Silva e esposa; Celso Duarte Gonçalves Gomes
23	Dom	9	Laurinda Gomes Dinis; António Gomes do Rego; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Arlindo Cerqueira Ramos; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho e esposa

PARÓQUIA VIVA

N.º 302 – 16/09/2018

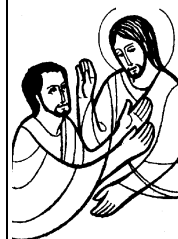
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



24.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus ... fez-lhes esta pergunta: “Quem dizem os homens que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. Pedro tomou a palavra e respondeu: “Tu és o Messias”. ... chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á.”» (Evangelho)

O bem une, o mal separa

Por: José Luís Nunes Martins

Uma das estratégias mais antigas e eficazes para conseguir destruir uma família, uma instituição ou mesmo um povo, é a divisão.

Criar ruturas internas, colocando uns contra outros, permite aos narcisistas assumir o poder, uma vez que não o conseguiriam alcançar de outra forma.

A união, que é uma força capaz de grandes feitos, quando quebrada, abre muito espaço para que o mal entre, se instale e se multiplique.

Há quem domine os outros baseando a sua atuação apenas no princípio de criar e alimentar rivalidades.

Entre duas pessoas, é comum que uma tente afastar a outra dos que estão com ela. Uma manobra para ganhar força através do enfraquecimento alheio. Outros, em vez de se aperfeiçoarem a si próprios, preferem degradar o outro e, assim, de forma estranha e perversa, ficam a sentir-se melhor...

Em grandes instituições, o declínio e a destruição começam sempre por uma pequena fenda que, à semelhança de um grande navio, se não for reparada de imediato, pode tornar-se irrecuperável.

Importa estarmos bem atentos ao que procura dividir-nos. A hora em que o espírito da divisão ataca é o preciso momento de nos unirmos ainda mais, a fim de nos mantermos juntos.

O mal não usa a força, não empurra, seduz-nos e, depois, leva-nos pela mão para onde nos promete ser o paraíso. A nossa liberdade é uma força, é livre e inviolável.

Somos diferentes. Somos únicos. Isso é bom. Muito bom. A partir daqui podemos optar por aceitar a convivência como uma guerra ou como uma excelente forma de nos enriquecermos uns aos outros. Aquilo que nos outros é diferente de mim não é um defeito, pode muito bem ser uma virtude que posso e devo aprender.

Uma pessoa também se pode dividir a si mesma. Importa aprender a relacionarmo-nos conosco mesmos de forma benevolente, aceitando-nos e procurando a harmonia. Quantas vezes a escolha interior da paz não é um golpe fatal na vontade da guerra?

Não deixes que a vontade de ir à frente te seduza, nem temas ficar para trás...

Por mais lento que seja o teu passo, encontrarás sempre muitas pessoas que até te podem amar sem que tu as ames a elas. Procura ser um, com todos, sem receio da diferença nem do encontro.

Faz o teu caminho e ama. Sê inteiro e procura o bem do outro, porque é amando que se é feliz, apesar de todos os sofrimentos a que isso obriga.

In Ecclesia, 07.09.2018

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Is. 50, 5-9a*

2.ª Leitura: *Tg. 2, 14-18*

Evangelho: *Mc. 8, 27-35*

- O discípulo -

No contexto messiânico em que estão inseridas as leituras destes domingos mais próximos, esta Palavra do Senhor coloca-nos, como a Pedro e aos outros apóstolos, no centro da sua mensagem: “*E tu e vós quem dizeis que Eu sou?*”

E o Senhor não se contenta com respostas decoradas e na ponta da língua, como fica bem a bons alunos da catequese – Ele espera a resposta da nossa vida! E, aí, quantas vezes não vai uma longa distância entre as palavras da resposta e a resposta dos nossos critérios e das nossas atitudes! Que no-lo diga S. Pedro, que foi prontamente agraciado por Jesus: “*vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus!*” Não nos contentemos, por isso, com uma resposta de boca, mesmo que aprendida de cor! Ele exige uma resposta completa, que implique todo o nosso ser e todo o nosso agir. É isso que os textos de hoje nos mostram.

De facto, a única resposta que Jesus aceita como válida é a de discípulo, cujo perfil está bem traçado nas leituras deste Domingo:

- ouvidos bem abertos e sempre atentos à voz de Deus, em atitude firme e frontal de obediência, sejam quais forem as dificuldades e os obstáculos a enfrentar, porque sabe que Deus “vem em seu auxílio”;

- capacidade de aliar fé e obras, para não se ficar em sentimentalismos vagos e estéreis, nem acalmar a consciência com generosidades ocasionais e esporádicas, porque “*a fé sem obras está completamente morta!*”;

- disponibilidade total, pronta e alegre para seguir o Mestre, renunciando a si mesmo e pegando na sua cruz todos os dias, pois “quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á”!

Nestes tempos de indefinição e de indiferença generalizada, o Senhor espera que cada um e cada uma de nós se assumam como seus discípulos, corajosos e cada vez mais fiéis, repetindo em cada manhã “*caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor!*”

É de cristãos assim que a Igreja e o mundo de hoje precisam: que se assumam como tal nas 24 horas de cada dia e em todas as circunstâncias, não ignorando as dificuldades, incompreensões e sofrimentos com que vão deparar-se, mas apoiados na certeza de que Deus vem em auxílio daqueles que se propõem segui-l’O, não com meias medidas, mas com a medida toda!

De gente que se diz ‘cristã’ e crente ainda estão as igrejas cheias – o que rareiam cada vez mais são verdadeiros discípulos!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Contas da Peregrinação a Fátima:

Participaram na Peregrinação a Fátima, realizada a 1 e 2 de setembro, um total de 80 pessoas, incluindo o pároco, sendo 35 de Areosa, 26 do Senhor do Socorro, 15 de Carreço e 3 de Subportela. Previa-se um saldo negativo devido às camionetas irem muito vazias, mas com a generosidade de alguns que não quiseram a devolução de trocos e com o desconto de 50 € por parte da empresa de viagens, restou o saldo positivo de 56,50 €, que foi assim distribuído, tendo em conta o n.º de participantes de cada paróquia: Areosa – 31,47 €, já entregues ao Centro Social; Senhor do Socorro – 25,03 €, já entregues à paróquia.

Por lapso, não tinha sido publicado o saldo da Peregrinação de 2017. Tendo participado 55 pessoas de Areosa em 2017, o saldo foi de 290 €, também entregues ao Centro Social.

A todos um grande bem-haja!

Contas da Festa de N. Sr.ª de Vinha 2018:

Foram entregues as contas da Festa em honra da Padroeira, deste ano 2018, que resumimos assim: Receita – 19.572,54 €; Despesa – 14.276,96 €; Saldo – 5.295,58 €.

O saldo foi assim distribuído, por vontade da Comissão de Festas: Centro Social – 2.000,00 €; Fábrica da Igreja Paroquial – 1.200,00 €; Comissão de Festas, como fundo para o próximo ano – 2.095,58 €.

A mesma Comissão já se dispôs a organizar a Festa em 2019.

A toda a Comissão e aos que com ela colaboraram, os nossos parabéns e os nossos agradecimentos em nome de todos os paroquianos, pelo trabalho realizado com amor e dedicação! Bem hajam!

Contas da Festa de S. Sebastião

2018: Por lapso, ainda não foram publicadas as contas da Festa em honra de S. Sebastião, já apresentas em fevereiro. Aqui as resumimos: Receita – 1.657,49 €; Despesa – 1.320,76 €; Saldo – 336,73 €. Parabéns à Comissão de Festas! Bem hajam!

Reunião da Direção do Centro

Social: A reunião mensal da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa /CSPA) vai realizar-se na próxima quarta-feira, dia 19, às 21,15 h.

Catequese – Reunião de pais ou

encarregados de educação:

Na próxima sexta-feira, dia 21, às 21,15 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião geral de pais das crianças e adolescentes da Catequese, a fim de se preparar o arranque do Ano Catequético e de ser apresentado o Plano Anual da Catequese. O pároco apela à participação de todos os pais ou encarregados de educação.

O início da Catequese está previsto para 6 de outubro (sábado).

Assembleia Diocesana de Catequis-

tas:

No próximo domingo, dia 23, no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Cerveira, com início às 9,30 h e termo previsto para as 18 h., vai realizar-se uma Assembleia Diocesana de Catequistas, este ano subordinada ao tema “Alegria de Evangelizar”. Todos os Catequistas que puderem, devem participar!

Almoço-convívio da Comissão da

Sr.ª de Vinha:

Está previsto para o dia 14 de outubro próximo, no salão paroquial, mais um almoço-convívio organizado pela Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha. As inscrições podem ser feitas nos locais habituais.

(Continua na pág. 4)